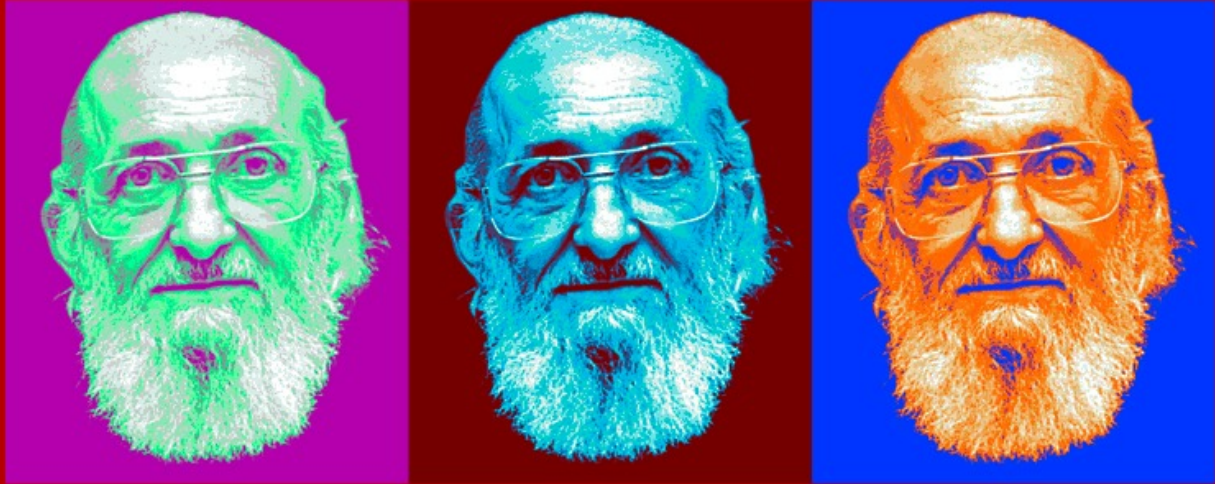


ESPAI FREIRE

Paraules d'alliberament



Espai Freire

Paraules per a l'alliberament

CONVITE AOS PARTICIPANTES

Este ano de 2021, o centenário do nascimento de Paulo Freire, o grande educador da libertação, será celebrado em todo o mundo. O sindicato STEPV - Intransindical Valenciana, defensor de uma educação crítica, inclusiva e transformadora, junta-se às celebrações globais com esta "Espai Freire", um espaço educativo e social no qual admiradores de Freire de todo o mundo refletirão sobre a atual relevância das idéias do pedagogo brasileiro e sobre a necessidade de que suas palavras de libertação continuem a gerar diálogos vivos, comunidades vivas que aplicam seus ensinamentos em diferentes contextos educativos ou sociais.

O que pedimos a você?

Gostaríamos que você participasse ativamente deste espaço com suas "palavras", sua voz, suas reflexões ou suas experiências como um admirador do trabalho e das idéias pedagógicas de Freire. Também queremos que você possa celebrar este aniversário conosco em novembro, em um Seminário Virtual onde você poderá compartilhar, junto com outras vozes, estas palavras libertadoras. Você pode ou não ser um especialista em seu trabalho; o importante é que, neste aniversário, você contribua com seu grão de areia

para que continuemos a acreditar no poder transformador da educação. E esse grão de areia são suas palavras de libertação.

O que você pode nos enviar?

Desde um artigo (curto, médio ou longo) com suas reflexões pedagógicas até uma experiência educacional ou sua própria experiência pessoal em relação às idéias propostas por Freire.

Suas palavras serão lidas por todos os seguidores de nosso site educacional e vindicativo que atinge milhares de professores no País Valencião, nossa filiação comprometida com a pedagogia crítica e os cidadãos de nosso território. Comprometemo-nos a divulgar suas palavras para que cheguem a todas as pessoas interessadas nesta visão crítica e emancipadora da educação em qualquer de seus contextos.

O que sugerimos para sua colaboração?

1.- Geração de palavras

Usar a própria metodologia de Freire com relação às "palavras generativas".

Freire defendeu em seu método de alfabetização de adultos que as palavras não são úteis apenas para ler o conteúdo de um livreto cheio de frases estereotipadas, mas para pensar no mundo ao nosso redor, para lutar contra situações de injustiça e para aumentar a consciência das situações reais onde os sujeitos subalternos são oprimidos.

Deste Espaço Freire, escolhemos algumas palavras geradoras de diálogo que fazem parte do trabalho do pedagogo. A partir destas "palavras de libertação", se você quiser (esta é uma sugestão que você pode usar), você pode escolher uma ou mais palavras e usá-las para escrever sua contribuição.

Aqui estão estas palavras generativas: libertação, opressão, esperança, indignação, consciência, vida, política, questão, infância, adultos, alfabetização, cultura popular, educação.

2.- Perguntas geradoras

"NENHUMA PEDAGOGIA REALMENTE LIBERANTE PODE FICAR PREOCUPADA DO OPRIMIDO" (Paulo Freire, Pedagogia do Oprimido).

Tomando esta afirmação retumbante, provocadora e revolucionária como ponto de partida, a partir deste Espaço Freire, queremos perguntar aos cúmplices que escreverão suas próprias reflexões generativas algumas destas questões:

A educação atual e seu modelo dominante de ensino-aprendizagem é libertador e emancipador? Os estudantes atuais, sujeitos a um tipo de "educação bancária", são oprimidos pelo próprio sistema educacional?

Que papel devem desempenhar os professores neste trabalho de "conscientização"? É apropriado, em nossas complexas sociedades do conhecimento, continuar a usar esta categoria analítica como "opressão"?

As pessoas "oprimidas" existem nos contextos sociais em que vivemos?

Por quem? Por quê?

Os sujeitos subalternos estão conscientes desta opressão? Poderia haver situações de "opressão voluntária" em que a fatalidade de uma vassalagem aceita?

Será que os discursos dominantes das democracias de hoje mudaram dos anos 70, quando Freire escreveu sua obra?

Nosso compromisso como organização

Independentemente das respostas e reflexões dos autores, a partir deste Espaço Freire consideramos que o pedagogo pernambucano continua a agitar nossa consciência social e educacional. Como ele diz em sua Pedagogia do Oprimido: "Nosso papel não é falar às pessoas sobre nossa visão do mundo e tentar impô-la, mas dialogar com elas sobre sua visão e a nossa".

Como uma organização preocupada com a qualidade de nosso sistema educacional, acreditamos que junto com as lutas pelos direitos dos trabalhadores, devemos defender a necessidade de que as escolas e a sociedade continuem a fazer as grandes perguntas que Freire fez a si mesmo naquele trabalho e em todas as suas obras em geral. Sem este questionamento do trabalho dos professores, corremos o risco de ser uma faixa de transmissão de valores dominantes, impedindo assim uma autêntica transformação social. Paulo Freire nos ensinou que é necessário "problematizar" o mundo a fim de iniciar processos emancipatórios. Problematizar a educação ou a sociedade é repensar o que nos acontece a partir das crises e emergências que vivemos, como a atual pandemia da COVID19.

Neste contexto, continuamos a educar e continuamos a enfrentar situações de desigualdade social que trazem à tona as vozes dos oprimidos que desejam iniciar processos de empoderamento educacional e social. Como educadores, queremos ser parte de uma solução justa, inclusiva e libertadora.

Você pode enviar sua contribuição para:

vicent.mauri@intersindical.org

manel.alamo@intersindical.org

xema.sanchez@intersindical.org